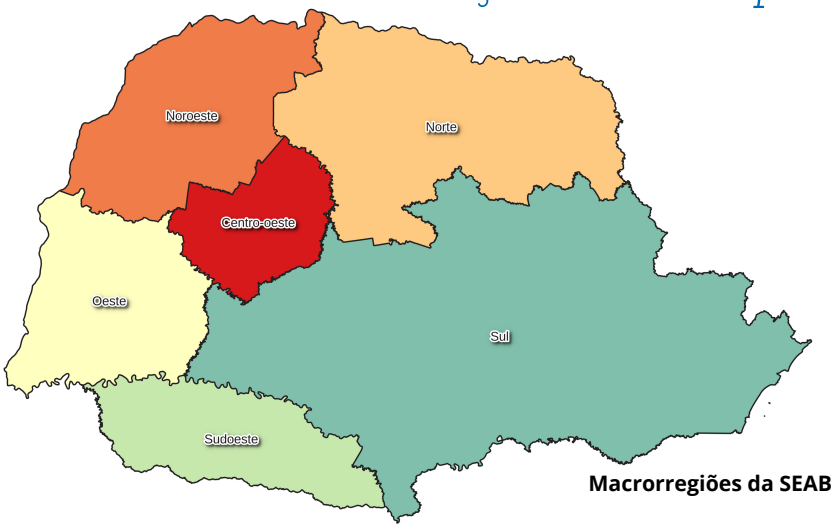
DERAL
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

RELATÓRIO SEMANAL:

Condições de Tempo e Cultivo



Macrorregiões da SEAB

31 DE MAIO A 06 DE JUNHO 2022

Houve um aumento da área de influência da chuva em todo o Estado na terça (31), se intensificando especialmente no extremo Noroeste do Estado. Já na quarta (01), as chuvas se mantiveram em todo o Paraná, com grandes volumes especialmente na metade Sul paranaense. Na quinta (02), as chuvas cessaram nas regiões Oeste e parte do Sudoeste, mas permaneceram concentradas nos Campos Gerais e Região Metropolitana de Curitiba. A sexta-feira (03) pôs fim às chuvas em todo o território estadual, com apenas alguns chuviscos sobre a Região Metropolitana de Curitiba e o Litoral paranaense. As demais regiões apresentaram predomínio do sol. Essa condição se estendeu para o fim de semana. Já na segunda (06), o registro de chuvas fracas se deu no Sul do Estado, enquanto no Leste há predominância de céu encoberto.

SUMÁRIO

Condições de Tempo e Cultivo:

Região Centro-Oeste e Oeste 1
Litoral Paranaense 1
Região Noroeste 1
Região Norte 2
Região Sudoeste 3
Região Sul 4

ELABORAÇÃO:
SEAB | DERAL



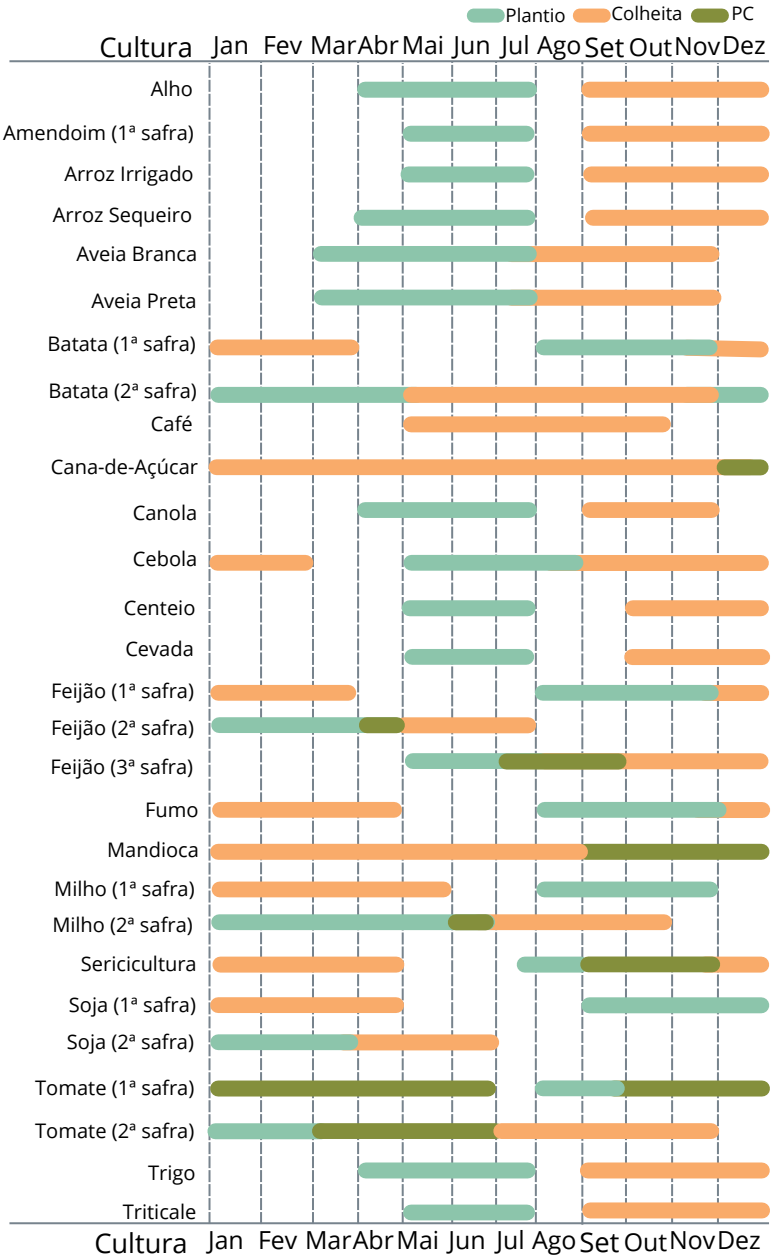
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a **06/06/2022**

Cultura safra	Área		Condição* (%)			Fase*				
	P	C	R	M	B	G	DV	FL	FR	M
Batata (2ªsafra)	99	43	-	2	98	2	33	-	8	57
Café	100	24	3	26	71	-	-	-	23	77
Cevada	5	-	-	3	97	41	-	-	-	-
Feijão (2ªsafra)	100	67	15	42	43	-	-	0	13	87
Milho (2ªsafra)	100	0	3	17	80	-	1	9	64	26
Trigo	65	-	-	3	97	9	90	1	0	-

- As letras maiúsculas **P**: plantada; **C**: colhida; **R**: ruim; **M**: médio; **B**: bom; **G**: germinação; **DV**: desenvolvimento vegetativo; **FL**: floração; **FR**: frutificação; **M**: maturação;
- Os dados expressos *-* representam zero absoluto;
- Os dados expressos com "**0**" representam arredondamento de números inferiores a 0,5;
- Dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

CALENDÁRIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS



Condições de Tempo e Cultivo

REGIÃO CENTRO-OESTE E OESTE

Volumes expressivos de até 180 mm foram registrados na última semana no Núcleo Regional de Cascavel. Nessa regional, a agrônoma Forlin aponta que as culturas de milho e feijão (2ª safra), encontram-se em fase final de ciclo e colheita, com relatos de possível redução de produtividade e qualidade devido às intempéries ocorridas, como geada e excesso de umidade, e ao ataque de pragas e doenças, com destaque para o inseto vetor "cigarrinha-do-milho" e a incidência de enfezamento.

Na regional de Campo Mourão, a movimentação de máquinas no campo para a colheita do feijão 2ª safra foi paralisada devido às chuvas.

O milho 2ª safra encontra-se em ótimas condições devido às precipitações que favoreceram a umidade do solo, pois grande parte das lavouras está na fase de enchimento de grãos, enfatizou o técnico Soares, do Núcleo Regional de Campo Mourão.

Em Campo Mourão, as culturas de inverno, como trigo e aveia, também apresentam boas condições e algumas áreas de aveia se encontram na fase de floração. Já em Cascavel a semeadura de trigo continua avançando e ultrapassou 90% de área semeada, as lavouras seguem com desenvolvimento adequado.

LITORAL PARANAENSE

No Porto de Paranaguá, a agrônoma Garcia comentou que as exportações do primeiro quadrimestre superaram as registradas no mesmo período do ano passado, totalizando 608 mil toneladas de carne de aves congeladas frente a 552 mil toneladas em 2021, o que representa um incremento de 8%. Do total exportado, quase 82% é produção paranaense e o principal destino é a China.

REGIÃO NOROESTE

A colheita de mandioca está sendo realizada dentro do previsto. Os mandiocultores aproveitam para dar continuidade nos trabalhos de preparo do solo para o plantio de novas áreas. Para Favaro, de Umuarama, o preço da mandioca permaneceu inalterado, sendo praticado a R$ 1,50 grama/renda.



Foto: Milho (2ª safra) em floração - Jataizinho- PR, por Paulo Mileó



Foto: Trigo em DV - São Jerônimo da Serra - PR, por Paulo Miléo

Condições de Tempo e Cultivo

Reiterou que os rendimentos de mandioca apresentaram alteração no período, ficando próximo de 540,00 grama/renda. As condições climáticas têm beneficiado as áreas de pastagem, que apresentam boa produção de massa verde, favorecendo o manejo do gado.

O clima está contribuindo para o bom desenvolvimento vegetativo das culturas, especialmente do milho (2ª safra), em Paranavaí. No NR de Cianorte, a cultura do milho encontra-se na fase reprodutiva de frutificação e maturação, com relatos de áreas com sintomas de enfezamento, mas ainda permanecem com as produtividades iniciais, conforme a técnica Testa. Em Umuarama, as lavouras de milho estão se desenvolvendo de forma lenta e, onde há presença de pragas e doenças, pode apresentar nível de dano econômico para os produtores.

As precipitações ocorridas no período foram benéficas para a cultura do trigo, e a semeadura foi finalizada no NR de Cianorte. O município de Jussara tem a maior área do núcleo destinada a essa cultura. As lavouras semeadas encontram-se em fase de desenvolvimento vegetativo e germinação.

As chuvas também têm sido de grande aporte para as áreas de pastagens nos NRs de Paranavaí e Cianorte, e as áreas apresentam boa produção de massa verde e tem facilitado o manejo dos rebanhos.

REGIÃO NORTE

As colheitas de café e cana-de-açúcar foram prejudicadas pelo clima chuvoso da região. No NR de Jacarezinho foi necessária a completa paralisação, enquanto no NR de Cornélio Procópio a colheita segue, mas em ritmo lento. No núcleo de Ivaiporã é possível encontrar algumas áreas de fumo iniciando a colheita.

A colheita do feijão 2ª safra deve se intensificar nos próximos dias no NR de Apucarana. O técnico Nonumura relata que a qualidade dos grãos já colhidos foi prejudicada pela umidade excessiva dos últimos dias.

O milho 2ª safra tem se desenvolvido bem. A maioria das lavouras da região se encontra nas fases de floração ou frutificação, mas algumas áreas do NR

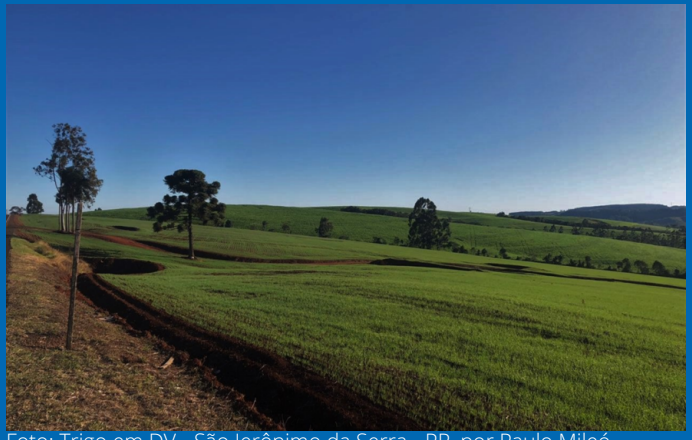


Foto: Trigo em DV - São Jerônimo da Serra - PR, por Paulo Mileó



Foto: Café protegido "geada de canela"- Londrina - PR, por IDR-Paraná

de Maringá se encontram em maturação e a colheita iniciou.

As culturas de inverno, como aveia e trigo, já foram semeadas em sua totalidade. A maioria das áreas de trigo está em desenvolvimento vegetativo e até o momento as lavouras seguem favorecidas pelas condições climáticas.

REGIÃO SUDOESTE

Ante um cenário de tempo instável, com chuvas intensas e alta taxa de umidade na região, a colheita de feijão avançou no NR de Francisco Beltrão, enquanto no NR de Pato Branco, as atividades agrícolas foram paralisadas por completo. O NR de Pato Branco ainda tem aproximadamente 30% da área para ser colhida. De maneira geral, os produtores estão preocupados com as lavouras de feijão que ainda estão a campo e que se encontram dessecadas e/ou no ponto final de colheita. Há inquietude para saber quão afetados podem ficar os grãos, seja em termos de produtividade ou de qualidade, comentaram os técnicos Kaspreski e Carniel.

Os trabalhos de semeadura de trigo serão retomados assim que as condições forem favoráveis no Sudoeste. No núcleo de Pato Branco, o plantio que, recentemente, tinha sido iniciado, também foi paralisado devido às chuvas. Os trabalhos prévios de semeadura da cevada estão sendo realizados a todo vapor, mesmo tendo redução de área para esta safra, de 727 hectares para 200 hectares, segundo o técnico Carniel, de Pato Branco.

No regional de Pato Branco, o milho 2ª safra apresentou problemas pontuais com as geadas, mas não irão afetar a produção. O que realmente pode causar prejuízos significativos são os problemas fitossanitários que não foram corrigidos a tempo. Os produtores mencionam a presença de cigarrinha, sendo este inseto vetor dos molicutes, o que explica a aparição de enfezamento no regional.

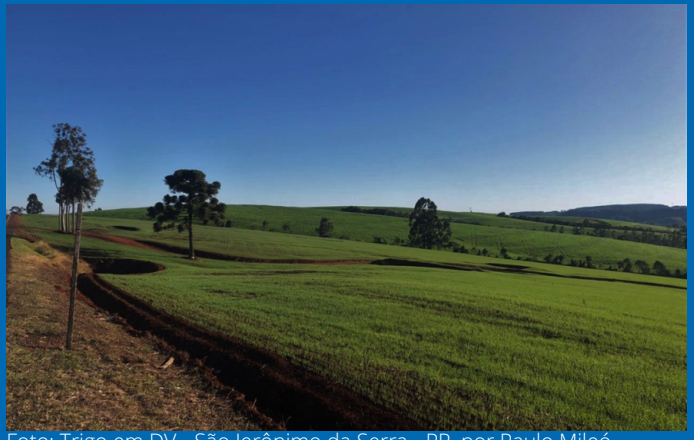


Foto: Trigo em DV - São Jerônimo da Serra - PR, por Paulo Mileó



Foto: Trigo em DV - São Sebastião da Amoreira - PR, por Paulo Borges

Condições de Tempo e Cultivo

REGIÃO SUL

As chuvas da semana inviabilizaram os trabalhos de campo para a 2ª safra de feijão em toda a região Sul do Estado. Em virtude das condições climáticas desfavoráveis, os produtores rurais de Pitanga, União da Vitória e Curitiba estão preocupados com a qualidade dos grãos a serem colhidos nos próximos dias. Em compensação, o feijão colhido na região de Curitiba apresentou uma produtividade muito satisfatória.

A finalização de colheita do milho 1ª safra foi paralisada em União da Vitória, em virtude do excesso de chuva. No NR de de Ponta Grossa, além de afetar a cultura do milho no campo, também tornaram intransitáveis as estradas rurais, o que acabou prejudicando o deslocamento de produtores rurais.

As hortaliças produzidas em campo aberto foram duplamente prejudicadas, nas semanas anteriores pelas geadas e agora pelo excesso de chuvas na região de Curitiba. Produtores já estão reprogramando as colheitas, e dada uma menor disponibilidade desses produtos, a tendência é de preços em alta.

A fruticultura foi também muito prejudicada por conta das fortes chuvas que atingiram a região nesta semana. O ritmo da colheita de tangerinas nos municípios do Vale do Ribeira diminuiu, porém não foram totalmente inviabilizadas.

Já os mananciais, pastagens e cursos d'água foram beneficiados com este acúmulo de chuvas da semana, apresentando níveis de recuperação.



Foto: Feijão em ponto de colheita - Lapa - PR, por Antônio Tonon



Foto: Lavoura de Batata - Contenda - PR - Edson Kupka

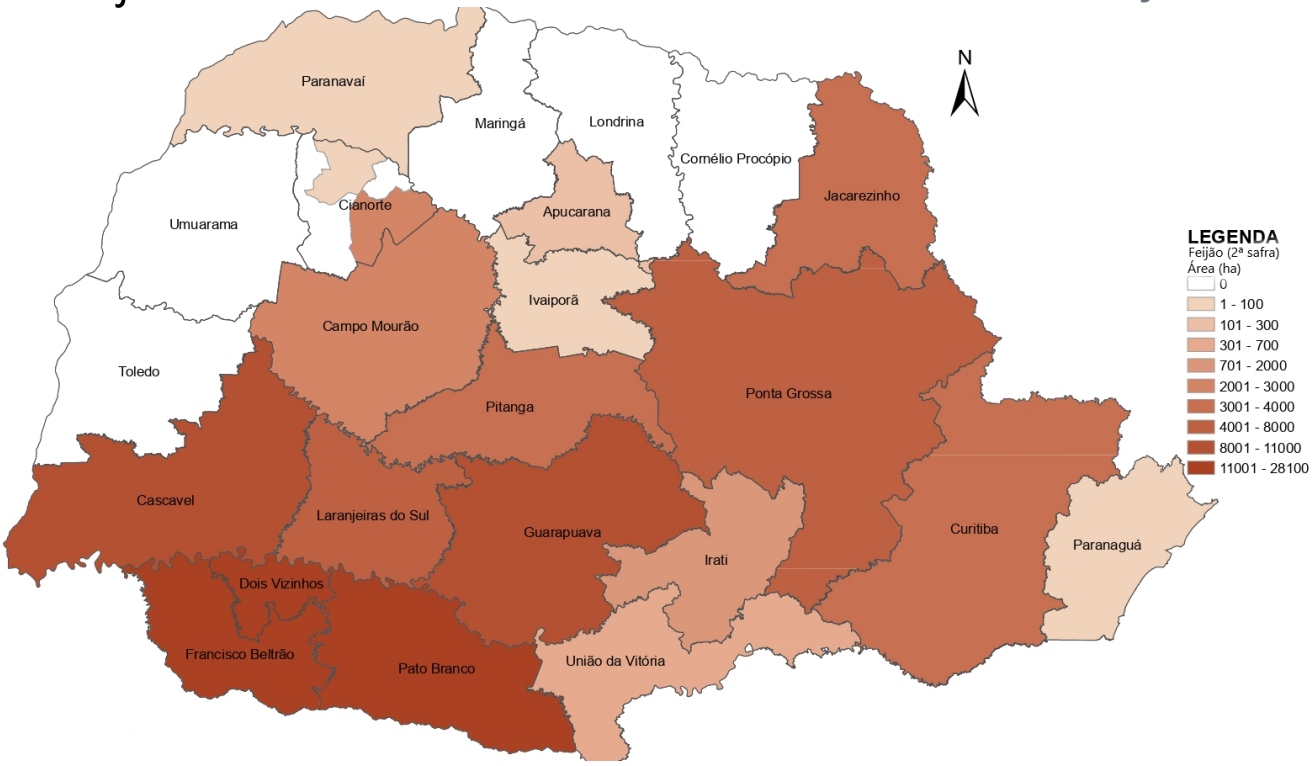
RELATÓRIO PSS - PLANTIO, COLHEITA E ESTÁGIOS FENOLÓGICOS

SAFRA 21/22

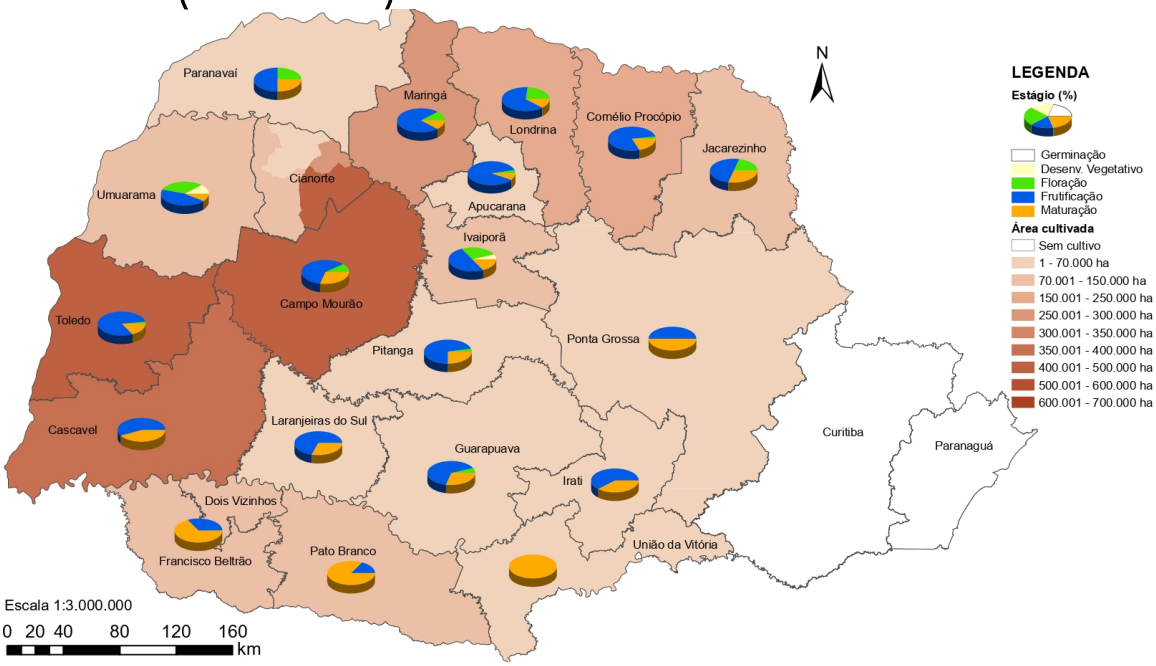
SEMANA 23

06 DE JUNHO DE 2022

Feijão – área a colher



Milho (2ª safra)



CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Datum: Sirgas 2000
Divisão política: IBGE 2018
Média municipal de percentual plantado na data de referência.
Dados provenientes do relatório semanal de Plantio/Colheita.
Para acessar os dados detalhadamente, visiste:
"www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras"